

~~Ata de 118~~

Aos vinte e dois dias do mês de  
novembro do ano de mil novecentos e sessenta  
e cinco, às quatorze horas na sede da Re-  
itoria da Universidade Rural do Estado  
de Minas Gerais, nessa cidade de Picosso,  
presentes os Drs. Cores. Lacerdo Martins Leite-  
ves, José Rodolfo Torres, Antônio Secundino  
de S. José, Renato Mário del Giudice, Bauta  
Marillac de Torres Lima, Maria das Dores de  
Carvalho Ferreira, Aníbal José Alves Torres,  
Cibas Vieira, Eduardo José Mendes del  
Geloso, Dr. Antônio Mendes, Joaquim  
Campos, Gilberto Pereira de Melo, José  
Paulo Ribeiro, José Flávio Cândido, Fran-  
cisco Rafael Toni Teatini, reuniu-se,

sob a presidência do Magistério Reitor, Dr. Edson Gotsch Magallães, o Egrégio Conselho Universitário. Verificado havia número legal de presentes o Sr. Presidente apresentou ao Conselho seu novo membro, o Dr. Francisco Rafael Ofoni Teatini, dizendo da satisfação que sentia em poder contar com a colaboração de tão ilustre escrivano. A seguir justifica as ausências dos bons. Arturudo e Fleury, o primeiro em viagem aos Estados Unidos da América do Norte, e o segundo segundo preso em Ponte Nova, por defeito mecânico em seu automóvel. Justifica também a ausência dos 3 representantes da classe estudantil: é que não tendo os corpos discentes das 3 faculdades superiores da UEMG feito as eleições de seus diretores nos termos da lei Federal nº 4464, de 9 de novembro de 1964, a chamada lei Supley, não poderiam manter representantes no Conselho, até que cumprisseem as exigências daquela lei. Entretanto, acrescenta, as relações entre os estudantes e a UEMG são as melhores possíveis, tanto que tinha a satisfação de comunicar ao Conselho que os alunos "sponte sua" entenderam homenagear a 4 professores, que elegeram como os melhores do ano, numa sessão solene que o Reitor teve o prazer de presidir. Disse mais, a Reitoria continuava no firme propósito de continuar o diálogo franco que sempre manteve com o corpo discente. Dando inicio, então, às discussões da

ponta do dia, por essas discussões as três últimas atas do Conselho que foram unanimemente aprovadas. Cuidou-se, então, do Pedido de Readaptação do Sr. Luiz Maria de Moura - O Sr. Presidente lê o Ofício de encaminhamento do pedido do interessado, solicitando readaptação, por transferência, no cargo de Pesquisador Auxiliar do Instituto de Economia Rural da ESA, e entrega o processo às comissões técnicas para estudo e parecer. Tempo Integral do Sr. Luiz Maria de Moura - O Sr. Presidente lê o Ofício de encaminhamento do pedido do interessado no sentido de lhe ser reconhecido o tempo integral, desde 1960, e o parecer da consultoria jurídica da UREM 6, entregando também o processo às comissões técnicas para estudo e decisão. Convenio Ministério da Agricultura - UREM 6, no valor de Cr\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros) para manutenção e desenvolvimento da Estação Florestal de Experimentações de Icaraí; Contratação do Instrutor Sérulo Batista de Resende, para o Departamento de Solos e Adubos da ESA; Contratação do Engenheiro-Agrônomo Eloy Gava como Extensivista-Auxiliar junto ao Departamento de Engenharia Rural; Contratação do Engenheiro-Agrônomo Arturdo Oliveira Lira como instrutor do Departamento de Indústrias Rurais da CEMAF; Solicitações do extensivista Fernandino Antônio Reis Filgueira no sentido de lhe ser concedido um es-

tágio de seis meses nos Estados Unidos da América do Norte; Pedido de licença do instrutor Joaquim Campos Júnior para fazer curso de especialização na Escola de Tecnologia de Alcochete, em Valência, na Espanha; Ideia é para o mesmo fim do assistente interino Geraldo Luiz Guitó; lidos os termos do convênio e as fundamentações dos demais pedidos foram os processos entregues às comissões técnicas para estudo e parecer. Recurso do aluno Assistente Groenka Flávio, da Escola Média de Agricultura de Florestal - Gondor o assunto em discussão, o Sr. Presidente lê a petição de recurso e a informação do Sr. Diretor da EMAF. Leons. Flávio. Pede a leitura da informação prestada pelo secretário da EMAF, no que é prioritariamente atendido. Leons. Chaves. Gode que o diretor da EMAF, conselheiro presente à sessão, explique o motivo da punição do aluno, no que é atendido com detalhada explanação dos acontecimentos. Leons. Secundino. Propõe o indeferimento do pedido, ou melhor o desprovimento do recurso e a manutenção da pena imposta. Leons. Pe. Mendes. Indaga qual a atitude do aluno em face da penalidade imposta. Leons. Renato. A pena de suspensão imposta a Groenka, não sendo retificada ou anulada pelo Conselho Universitário, acarretaria - à a perda do semestre. E neste caso o aluno promete desfarrar - se em encontro pessoal com o professor de contabilidade e com o secretário. Leons. Pe. Mendes. A diretoria da EMAF, pergunta, tem interesse na confir-

vacâo da pena? bons. Renato. De maneira  
total! Feitas estas considerações, é posta em  
votação a proposta Secundino que o plenário  
referenda por unanimidade. Em seguida o  
Sr. Presidente lê as contas de agradecimento  
recebidas de Joseph Henry Bourad e Flavia-  
nion Ferreira, encerrando os assuntos inte-  
grautes da pauta. Todavia, como a presidên-  
cia tinha em andamento outros processos, consulta-  
va se os senhores conselheiros desejavam conhe-  
cer-las e julgá-las. Votando proposta do consel-  
heiro Campos, a Casa resolve, unanimemente,  
tomar conhecimento de todos os processos an-  
da por julgar ou conhecer. O Sr. Presidente  
lê, então o Sício recebido do Sr. Domingos de  
Carvalho Mendonça, leitador Geral do Estado  
de Minas, colocando-se à disposição da Uni-  
veridade para trabalhos de auditoria em  
contas de gestão e análise da situação econô-  
mico-financeira da entidade. O Conselheiro Secun-  
dino pede que se esse serviço de auditoria  
será prestado gratuitamente. Recebida res-  
posta afirmativa, faz considerações sobre  
a excelência da medida que entende salu-  
tar e indispensável nesses à UFGM. Anun-  
to de Vencimentos - O Sr. Presidente comunica  
já haver requerido o crédito suplementar  
de Crf 94.662.700 para o pagamento da di-  
ferença correspondente aos meses de outubro  
novembro e dezembro de 1965, oriunda da  
vigência do Decreto 3.874, de 25 de outubro  
de 1965. Projeto de lei para criação de uma  
Escola de Filosofia, Ciências e Letras, auxila-

à Universidade - O Sr. Presidente lê o projeto de lei de autoria do deputado Edgard de Vasconcelos Barros que trata do assunto em tópico. Conselhos e haves - Diz entender que a criação de escolas na UREM6 é da competência exclusiva do Conselho Universitário. Cons. P. Mendes - No seu entender a Assembleia também tem competência para legislar sobre o assunto. Todavia, em período de transição governamental, é problemático o êxito da medida. Cons. Maria das Dores - O conselho Estadual de Educação já decidiu que a competência para a criação de cursos nas universidades é das suas conselhos universitários. Cons. Presidente - Tendo o egrégio Conselho tomado conhecimento do assunto deveria dar-lhe uma decisão. Cons. P. Mendes - Propõe que o conselho aquando a tramitação do projeto na Assembleia para, então, decidir; tendo sido esta proposta aprovada. Homologação do Estatuto da UREM6 - Comunica o Sr. Presidente que o governo mineiro através do Decreto nº 8484, de 14 de julho de 1965, homologara o estatuto da UREM6, anteriormente aprovado pelo Conselho. Convenio Ministerio da Educação e Cultura (CAPES) - UREM6, na importância de 40.000 dólares americanos para aquisição de equipamento científico e material bibliográfico necessários aos trabalhos de pesquisa e aos programas de formação de pessoal - O Sr. Presidente leu seu ofício pedindo o colendo Conselho re-examasse o convênio, explicando os imponentes e prementes motivos que o leva-

ram à assinatura do mesmo. Em seguida  
reverte o processo às comissões especiais.  
Convênio UREM-G-CPES, na importância  
de 55 milhões de cruzados destinados a obras  
e instalações (45 milhões para cobrir parte  
do custo do Edifício de 3 pavimentos), e pes-  
soal (10 milhões para o pessoal do Instituto  
de Economia Rural). Também justificada  
a assinatura do convênio e pedido o "refe-  
rendum" do Conselho, foi o processo entregue  
às comissões especiais. Acordo IBC-UREM-G,  
na importância de 80 milhões de cruzados  
para serviços de pesquisa em café e melhoria  
do ensino agropecuário. O Cons. Presidente, lê  
seu Ofício pedindo o Conselho referendasse  
também o acordo feito. Resolveram reu-  
ter o processo às comissões. Terras em Capí-  
uópolis, no valor de 21 milhões de cruzados.  
O Cons. Presidente lê seu Ofício dando ciência  
à Casa de que a UREM-G receberá a escritura  
de 100 hectares de terras no município de Ca-  
piúópolis, comarca de Ituiutaba, no Triângulo  
Mineiro, em doação feita pelo casal de  
Arturdo Machado de Almeida e com o con-  
curso de outras pessoas beneméritas daque-  
la cidade para, na fazenda "Parque"  
doada instalar a UREM-G um Centro de  
Experimentação, Pesquisa e Extensão. Desta-  
ca a ajuda dos ex-alunos, Engenheiros-  
Agrônomos Abilio Belo Gereira, Antônio  
Decaudino de S. José e William Brant  
Filho. Cons. Presidente, o Conselho, no seu  
entender, devia demonstrar sua gratidão

outorgando um diploma de reconhecimento aos doadores. Cons. Presidente - A presidência ainda não tem a relação completa dos doadores. Quando a tiver em mãos o diploma poderá ser confeccionado. Cons. Torres - Gode informar que um dos doadores é a Agroceres, através do Cons. Secundino, que contribuiu com 1 milhão de cruzados. Feitas estas considerações remeteram o processo às comissões. Ferras de Jaíba, doadas à UEMG, em 30 de julho de 1950, pelo governo do Estado, com a área de 170.000 hectares, nos municípios de Januária, São João da Ponte e Januária. O Sr. Presidente dá conhecimento ao plenário do parecer da consultoria jurídica da Universidade, e história a odisséia de Jaíba: recusa de escritório para a elaboração do título de propriedade, interessado que é nos ferreiros; anexos ao emissário da Reitoria, etc. Gode, ao final, que o conselho medite sobre o assunto. Verifica dos os processos que deviam ser estudados, o Sr. Presidente prestou as seguintes informações: a) A proposta orçamentária para 1966 já foi entregue ao governo; b) Foram iniciados os trabalhos de construção do Centro de Experimentação e Pesquisa do Triângulo Mineiro; c) O Colégio Universitário funcionaria em 1966, estando a abertura das aulas prevista para 1º de março; d) Do dia 13 de novembro, em sessão comemorativa do seu primeiro ano de reitoria, fez o Presidente um retrospecto histórico das universidades no mundo. Nessa oportunidade procurou conceituar a universi-

dade como uma instituição humanística e tecnológica, evidenciando que a UREMG não se esquecerá suas, ao contrário transborda e há de continuar transbordando para outros pontos do estado um esforço patriótico para solucionar os problemas nacionais;

e) Na próxima reunião de fevereiro, o Conselho já poderá aprovar os novos regulamentos das Escolas; f) Todos os diretores de Instituto já foram empossados; g) A universidade, durante o ano de 1965, recebeu honrosas visitas, dentre as quais as de Hovrde, General Malan e Senador Bayly; h) No próximo dia 15 de dezembro o Governador Júlio Giuto deverá parabenizar a colação de grau dos novos engenheiros-agronomos; i) Nesse mesmo dia serão inaugurados os prédios de Tecnologia de Alimentos e de Laboratório de Solos; j) Em encontro mantido com o novo governador eleito de Minas, ouviu o Reitor a assertiva de que S. Ex<sup>a</sup> iria à UREMG, para estudar, seu plano de governo. S. Ex<sup>a</sup> pediu ainda que a UREMG lhe abrisse um crédito de confiança pelo qual não se pode deixar de dar à Universidade continuará em sua marcha de progresso no novo governo. Finalmente, o Sr. Presidente fez a canta recebida do presidente Hovrde, com elogiosas referências à UREMG, e suspendeu a sessão até às vinte horas, para que as comissões opinassem nos processos que lhes foram distribuídos.

As vinte horas como predeterminado, foram conhecidos os pareceres favoráveis nos processos seguintes: Readaptação do Sr. Luiz Maria de Souza; convênio entre o Ministério da Agricultura e a UREM6; contratação do instrutor Sérgio Batista de Resende; contratação do extensãoista Eloy Gava; estágio do extensãoista Fernando Antônio Reis Fil.

guia, nos Estados Unidos; viagem de estudos do instrutor Joaquim Campos Júnior; fórum de Geraldo Luiz Giato. convênio CAPES-UREM6; convênio entre o Ministério da Educação e Cultura - UREM6; convênio IBC-UREM6; Admissão do engenheiro-agronomo Ivo Mânia como extensãoista auxiliar do Instituto de Fitotecnia; Recebimento da escritura das terras do Triângulo Mineiro. Todos estes processos foram aprovados por unanimidade.

Tempo integral do Sr. Luiz Maria de Souza. As comissões apreciaram, com aprovação unânime do colegiado, aceitar o parecer do consultor Jurídico, consubstanciado no período seguinte: "Mas, se outa puder ser a interpretação dos referidos textos, nem sempre de linguagem precisa, mais recomendável será que o interessado, querendo, demonstre o seu direito em juizo, uma vez que, tratando-se de despesa pública, o administrador sómente deve autorizá-la quando não põe dúvida sobre sua legitimidade". Contratação do engenheiro agrônomo Raimundo Oliveira Leão - Aprovaram a contratação com o voto contrário do Cons. Lelis Vieira. Reuniões Ordinárias do Conselho

em 1966 - Assim ficaram fixadas as datas:

1<sup>a</sup> Reunião - 7 de fevereiro; 2<sup>a</sup> Reunião - 5 de abril;  
3<sup>a</sup> Reunião - 18 de julho; 4<sup>a</sup> Reunião - 24 de outubro. Não havendo mais nenhum processo que desse ser discutido e votado, o Sr. Presidente deixou a palavra livre, dela se utilizando o Cons. Chaves para solicitar ao Cons. Gilberto que reavivasse o problema do reconhecimento aos doadores do terreno de Capinópolis. Cons.  
Gilberto - Sembra que o Cons. Henrique sugeriu que a Universidade oferecesse um diploma de reconhecimento. Cons. Secundino - É imperativo que a Universidade dê a máxima publicidade ao fato, porque se trata de uma doação feita por particulares. A UREMG em Capinópolis constitui um capítulo novo de valor incalculável para a instituição.

Acha meusos que essa doação seja a bolinha de neve a rolar a encosta para provocar a avalanche do progresso. Daí a necessidade de cuidar-se bem da publicidade do fato. Cons. Lacerpos - A UREMG não poderá

de fazer a mais faustosa promessa do acontecimento porque a doação mostra, inequivocavelmente, a confiança do particular no valor da instituição. Daí surge quência destas ponderações o Conselho decide, por unânime consenso, outorgar um diploma de reconhecimento à, no terreno do Centro de Experimentação e Geologia de Capinópolis enqüem um moeço que mostre sempre às gravés violências o altruismo dos benfeiteiros de agora.

Em seguida, o Sr. Presidente comunica ao Conselho que a Diretora da Escola Superior de Ciências Domésticas, por modéstia, não levava aos seus pares as notícias de sua escola como devia. Não costava ela, por exemplo, que no próximo dia 15 de dezembro a ESCD graduaria 35 Bacharelas em Ciências Domésticas e que 22 dessas formandas já estavam sendo desejadas pela Secretaria de Cultura do Estado de S. Paulo. Também a Sudene e a Universidade Rural do Rio Grande do Sul desejavam as diplomandas pela ESCD. Por outro lado vários países Latino-Americanos, através do Itamarati, solicitam vagas nessa escola. Por sesta vez o Dr. Secundino comenta que a data 13 de novembro é sumamente auspiciosa para ele Secundino e para a Universidade, e explica porque: uma filha sua nasceu nesse dia; em 13 de novembro de 1948 presenciar a assinatura da lei nº 272 que criou a UEMG, e, finalmente, no dia 13 de novembro de 1965, o Reitor desta Universidade comemorava um ano de fechada gestão, gestão tão abençoada que merecia um voto de louvor em ata, voto que propunha ao plenário. Afinal de que a proposição pudesse ser votada o Reitor passa a direção dos trabalhos ao vice-presidente que submete a proposta a votação. Por sugestão do Cons. Torres está feita por palavras uníssonas de aprovação. Novamente na presidência, o Dragni-

Tico Reitor agradece, comovido, o voto de louvor, ressaltando o valor do gesto e o estímulo que esse voto representava para si. Relembra o tempo em que de tamancos e de camisa de riscado servia cerveja ao Cons. Secundino. E nessas reminiscências se devora, historiando sua vida de esforços e sacrifícios até atingir a suprema direção da Universidade. Mas, confessa, sentia-se imensamente feliz e regiamente pago de todos esses sacrifícios, quando recebia assim de seus amigos um voto de tão profunda significação. Em agradecimento rogava a Deus que concedesse a todos um Felicíssimo Natal e a todos cumulasse de bênçãos no Ano Novo. Nada mais fôrme. Para registro eu, Tarcísio Gouidi, Secretário Geral da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais farei esta ata que será assinada, quando lida por aduarda equívocos.

G. Gouidi m. chapas

Gevaldo Araújo med.

Gilberto P. Dantas

Gibes Vieira

Adriano Júnior

Maria das Dores de Carvalho Fagundes

Guizade Cardoso Torres Lima

Paulo M. V. Oliveira

Eduardo de Almeida e Pelosso

Aníbal P. B. Góes

José Góis Andrade

A. Mantovani Jr.

Jacqueline ~~signer~~  
Lipsundius Dr.  
Paulo Ribeiro  
Francisco Teixeira  
José Randolphos Torre  
J. A. Mendes  
*Tarcisio Gouvêa*